

LÍNGUA PORTUGUESA/INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Texto para as questões de 1 a 7.

1 Se a ciência está certa e nossa felicidade é determinada por nosso sistema bioquímico, então a única maneira de assegurar um contentamento duradouro é

4 equipar esse sistema. Esqueçamos o crescimento econômico, as reformas sociais e as revoluções políticas: para elevar os níveis globais de felicidade, precisamos

7 manipular a bioquímica humana. E foi exatamente isso que começamos a fazer durante as últimas décadas. Cinquenta anos atrás, as drogas psiquiátricas carregavam em seu bojo

10 um grave estigma. Hoje esse estigma foi quebrado. Para o bem ou para o mal, uma porcentagem crescente da população toma remédios psiquiátricos regularmente, não

13 apenas para curar doenças mentais debilitantes, mas também para enfrentar depressões mais corriqueiras e melancolias ocasionais.

16 Um número crescente de crianças em idade escolar toma estimulantes neurológicos. Em 2011, 3,5 milhões de crianças americanas tomaram medicamentos para o

19 transtorno de *deficit* de atenção e hiperatividade. No Reino Unido, o número se elevou de 92 mil crianças em 1997 para 786 mil em 2012. O objetivo original consistia em tratar

22 distúrbios de atenção, mas hoje crianças totalmente saudáveis ingerem esses remédios para melhorar o desempenho e atender às crescentes expectativas de pais e

25 professores. Muitos se opõem a isso e alegam que o problema está no sistema educacional, e não nas crianças. Se existem alunos que sofrem de transtornos de atenção e

28 de estresse e tiram notas baixas, talvez o problema deva ser atribuído aos métodos de ensino antiquados, às classes lotadas e a um ritmo de vida que não é natural. Talvez

31 devamos modificar as escolas, e não as crianças. É interessante observar como esses argumentos evoluíram. Os métodos educacionais têm sido motivo de discussão há

34 milhares de anos. Tanto na China como na Grã-Bretanha vitoriana, cada um tinha um método de sua preferência e se opunha veementemente às alternativas existentes. Mas há

37 um ponto com que todos sempre concordaram: para poder melhorar a educação, era preciso mudar as escolas. Hoje, pela primeira vez na história, algumas pessoas pensam que

40 seria mais eficaz mudar a bioquímica dos alunos.

Yuval Noah Harari (trad. Paulo Geiger). *Homo Deus: uma breve história do amanhã*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 47-8 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência do texto caso se substituísse

- (A) “então” (linha 2) por **porquanto**.
- (B) “regularmente” (linha 12) por **com regularidade**.
- (C) “mas” (linha 13) por **embora**.
- (D) “há milhares de anos” (linhas 33 e 34) por **fazem milhares de anos**.
- (E) “Tanto na China como na Grã-Bretanha” (linha 34) por **Posto que na China e na Grã-Bretanha**.

QUESTÃO 2

O texto constitui uma proposta de reflexão crítica acerca

- (A) do crescimento econômico como um falso propulsor do nível de felicidade global.
- (B) da permanente insatisfação das sociedades globais com o nível de bem-estar social.
- (C) do processo de naturalização, na sociedade contemporânea, do consumo crescente de drogas lícitas.
- (D) da falta de reconhecimento da sociedade atual em relação aos avanços das reformas sociais e revoluções políticas.
- (E) dos métodos educacionais que se distanciam das propostas alternativas de ensino e estimulam o desenvolvimento de transtornos neurológicos.

QUESTÃO 3

Assinale a alternativa em que o emprego da vírgula justifica-se por separar elementos em enumeração.

- (A) “Esqueçamos o crescimento econômico, as reformas sociais e as revoluções políticas” (linhas 4 e 5)
- (B) “para elevar os níveis globais de felicidade, precisamos manipular a bioquímica humana” (linhas 6 e 7)
- (C) “Para o bem ou para o mal, uma porcentagem crescente da população toma remédios psiquiátricos regularmente” (linhas de 10 a 12)
- (D) “Muitos se opõem a isso e alegam que o problema está no sistema educacional, e não nas crianças.” (linhas 25 e 26)
- (E) “Tanto na China como na Grã-Bretanha vitoriana, cada um tinha um método de sua preferência” (linhas 34 e 35)

QUESTÃO 4

Assinale a alternativa correta em relação a aspectos linguísticos do texto.

- (A) O vocábulo “e” (linha 1) liga, por adição, duas orações que expressam circunstância de concessão em relação à oração principal do período.
- (B) As palavras “psiquiátrico”, “atribuído” e “evoluíram” são acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
- (C) Na linha 30, a oração “que não é natural” constitui uma explicação acessória à expressão “ritmo de vida”.
- (D) Na linha 36, o emprego do acento indicativo de crase em “às alternativas existentes” deve-se à regência do advérbio “veementemente” e à presença de artigo feminino plural que determina o substantivo “alternativas”.
- (E) Na linha 37, o emprego da preposição “com” justifica-se pela regência da forma verbal “concordaram”.

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa em que é apresentada proposta de reescrita gramaticalmente correta e coerente para o seguinte segmento do texto: “Cinquenta anos atrás, as drogas psiquiátricas carregavam em seu bojo um grave estigma. Hoje esse estigma foi quebrado.” (linhas de 8 a 10).

- (A) **Passado cinquenta anos, as drogas psiquiátricas carregavam intrinsecamente uma marca ignóbil, marca essa que desapareceu.**
- (B) **As drogas psiquiátricas eram, haviam cinquenta anos, gravemente marcadas por estigma, que hoje desapareceram.**
- (C) **As drogas psiquiátricas, a cinquenta anos atrás, tinham em si um sinal negativo, que, hoje, não tem mais.**
- (D) **Há cinquenta anos, as drogas psiquiátricas eram altamente estigmatizadas; hoje, quebrou-se o estigma.**
- (E) **As drogas psiquiátricas marcaram com um grave estigma durante os últimos cinquenta anos, que, hoje, foi quebrado.**

QUESTÃO 6

Assinale a alternativa em que, no trecho destacado do texto, a oração subordinada expressa circunstância de finalidade em relação à oração a que se subordina.

- (A) “O objetivo original consistia em tratar distúrbios de atenção” (linhas 21 e 22)
- (B) “hoje crianças totalmente saudáveis ingerem esses remédios para melhorar o desempenho” (linhas de 22 a 24)
- (C) “alegam que o problema está no sistema educacional” (linhas 25 e 26)
- (D) “Os métodos educacionais têm sido motivo de discussão há milhares de anos” (linhas 33 e 34)
- (E) “seria mais eficaz mudar a bioquímica dos alunos” (linha 40)

QUESTÃO 7

Considerando os mecanismos de coesão no texto, assinale a alternativa em que há correta correspondência entre o termo ou expressão destacados e o respectivo elemento de referência.

- (A) “isso” (linha 7) – “manipular a bioquímica humana” (linha 7)
- (B) “o número” (linha 20) – “crianças americanas” (linha 18)
- (C) “esses remédios” (linha 23) – “distúrbios de atenção” (linha 22)
- (D) “isso” (linha 25) – “melhorar o desempenho e atender às expectativas de pais e professores” (linhas de 23 a 25)
- (E) “esses argumentos” (linha 32) – “alunos que sofrem de transtornos de atenção e de estresse e tiram notas baixas” (linhas 27 e 28)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 8**

A educação brasileira é direito público subjetivo do cidadão, dever do Estado, de oferta obrigatória e gratuita, e apresenta etapa compulsória de matrícula de crianças em unidade escolar. Em 2006, a etapa compulsória foi ampliada pela Lei n.º 11.274/2006, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), concedendo ainda um prazo para sua implantação pelos sistemas de ensino. Com relação à ampliação da etapa compulsória, julgue os itens a seguir.

- I A Lei n.º 11.274/2006 incorporou a educação infantil ao ensino fundamental, ampliando a duração dessa etapa.
- II O ensino fundamental foi ampliado para nove anos em 2006, com a alteração da LDB, passando a ter início aos seis anos de idade.
- III A etapa compulsória foi fixada pela Constituição Federal, que estabelece o ensino fundamental como etapa obrigatória e gratuita para todos os cidadãos.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas o item I está certo.
- (B) Apenas o item II está certo.
- (C) Apenas o item III está certo.
- (D) Apenas os itens I e III estão certos.
- (E) Apenas os itens II e III estão certos.

QUESTÃO 9

O psicólogo russo Lev Vygotsky trouxe importantes contribuições à compreensão dos processos cognitivos e de aprendizagem, entre as quais a teoria sociointeracionista. Sob o enfoque dessa teoria, pode-se considerar que o bom ensino é o que se adianta ao desenvolvimento e, nele,

- (A) as tentativas de ensaio e erro orientam os processos de ensino e aprendizagem.
- (B) o papel do professor é central, pois a aprendizagem é consequência da ação de quem ensina sobre quem não sabe.
- (C) o professor exerce o papel de controlador das interações pessoais, pois a presença do adulto promove o desenvolvimento cognitivo da criança.
- (D) a relação com o outro é fundamental, uma vez que é na relação com o outro que o ser humano se constitui.
- (E) o conhecimento científico é fundamental para a construção de conhecimentos, por desempenhar o papel de mediador no processo de aprendizagem.

QUESTÃO 10

O projeto político-pedagógico é a articulação das intenções, das prioridades e dos caminhos a serem trilhados para a realização da

- (A) tarefa pedagógica da escola.
- (B) dimensão política da escola.
- (C) função social da escola.
- (D) dimensão pedagógica da escola.
- (E) participação da comunidade escolar.

QUESTÃO 11

O multiculturalismo é um movimento de reivindicação dos grupos sociais marginalizados. É um desejo de que sua cultura seja reconhecida e representada no âmbito da cultura nacional. Os currículos multiculturais, além de darem espaço aos mais diversos grupos culturais, fazem uma crítica ao pensamento marxista, que apontava a dinâmica de classe como única no processo de reprodução das desigualdades sociais. Acerca do multiculturalismo, é correto afirmar que

- (A) é um apoio ao pensamento marxista.
- (B) é uma crítica aos grupos marginalizados.
- (C) representa um importante instrumento de luta política.
- (D) é uma crítica aos micropoderes.
- (E) é um movimento de reivindicação dos grupos hegemônicos.

QUESTÃO 12

Para além de uma planificação, o currículo é também a prática em que se estabelece o diálogo entre os agentes sociais, os técnicos, as famílias, os professores e os alunos. Determinado pelo contexto, o currículo adquire diferentes sentidos conforme os diversos protagonistas. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta os tipos de currículo.

- (A) político, prático e dialético
- (B) oculto, real e formal
- (C) tradicional, tecnicista e construtivista
- (D) formal, cultural e plural
- (E) educacional, político e pedagógico

QUESTÃO 13

Para Paulo Freire, a tolerância não é um favor que gente superior faz a gente inferior ou concessão que gente bondosa e caridosa faz a gente carente. Em uma perspectiva crítica da educação, a tolerância é

- (A) reconhecer a autoridade dos professores sobre a comunidade escolar.
- (B) a obrigatoriedade da ação assistencial do estado.
- (C) o dever de concordar com o outro para reduzir as diferenças.
- (D) reconhecer a ignorância dos integrantes da comunidade escolar.
- (E) o dever de respeitar o direito de todos serem diferentes.

QUESTÃO 14

O Plano Nacional de Educação aponta os muitos desafios da educação brasileira contemporânea, entre os quais a superação das desigualdades, a formação para o trabalho e para a cidadania e a promoção do respeito aos direitos humanos e à diversidade. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta a responsabilidade da educação escolar.

- (A) garantir a gestão democrática e a promoção do respeito à diversidade por meio de uma educação antirracista e antissexista
- (B) incentivar a formação individualista e a capacitação para o exercício profissional e para a transformação da sociedade
- (C) formar indivíduos competitivos, que atendam às regras do mercado de trabalho, fortalecendo o liberalismo
- (D) formar indivíduos competitivos, tendo o trabalho e os valores como base para a transformação social
- (E) estabelecer relações entre pessoas e ideias, o desenvolvimento do cumprimento de regras e o trabalho com o respeito às tradições

QUESTÃO 15

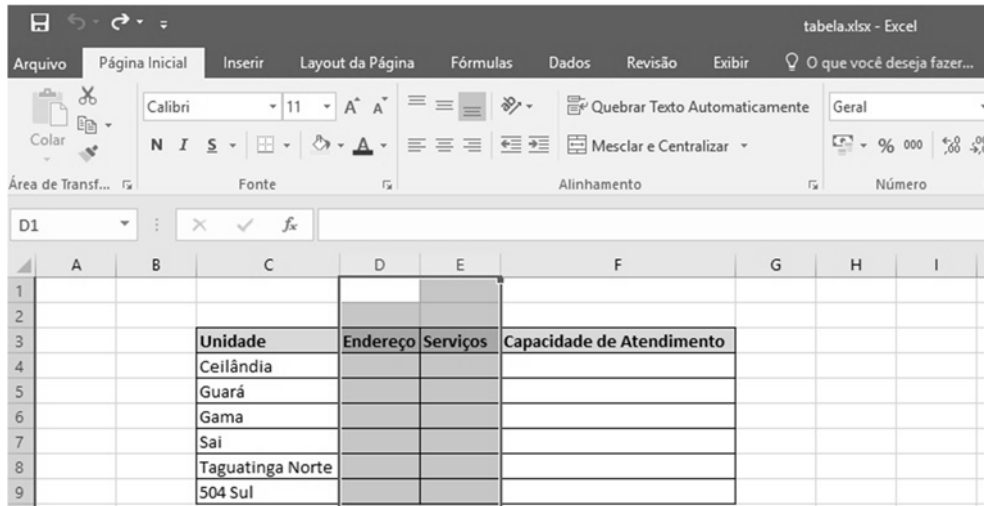
Assinale a alternativa que apresenta o item que, de acordo com Libâneo (2013), destacando a instrução e o ensino como elementos primordiais do processo pedagógico escolar, traduz objetivos sociais e políticos em objetivos de ensino, seleciona e organiza os conteúdos e métodos e, ao mesmo tempo, estabelece as conexões entre ensino e aprendizagem.

- (A) metodologia
- (B) currículo
- (C) planejamento
- (D) didática
- (E) tendência pedagógica

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Nas questões que avaliem conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estejam em configuração-padrão, em português; o *mouse* esteja configurado para pessoas destros; expressões como **clicar**, **clique simples** e **clique duplo** refiram-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; e teclar corresponda à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não haja restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

QUESTÃO 16



A figura acima representa parte da tela de edição do programa Microsoft Excel 2016. Considerando que as colunas D e E estejam selecionadas, o usuário realizou um clique, com o botão direito do *mouse*, sobre a área selecionada e, em seguida, selecionou a opção Inserir.

Com base nessa situação hipotética, a ação do usuário resultará na

- (A) inserção de uma nova coluna antes das colunas selecionadas.
- (B) inserção de uma nova coluna depois das colunas selecionadas.
- (C) inserção de duas novas colunas antes das colunas selecionadas.
- (D) inserção de duas novas colunas depois das colunas selecionadas.
- (E) emissão de uma mensagem de erro, tendo em vista que, para inserir nova(s) coluna(s), não pode haver mais de uma coluna selecionada.

QUESTÃO 17

No Windows 8.1, a opção Painel de Controle pode ser acessada por meio da barra de *charms* (*charms bar*). Para ter acesso a essa opção, o usuário deverá clicar em

- (A) Compartilhar.
- (B) Configurações.
- (C) Dispositivos.
- (D) Iniciar.
- (E) Painel.

QUESTÃO 18

O recurso do Google Chrome que permite ao usuário fechar, de um modo forçado, uma janela ou guia que não esteja funcionando é conhecido como

- (A) Extensões.
- (B) Ferramentas do desenvolvedor.
- (C) Limpar dados de navegação.
- (D) Gerenciador de Tarefas.
- (E) Gerenciador de Favoritos.

QUESTÃO 19

Na área de segurança da informação, o mecanismo inteligente que é capaz de detectar tentativas de invasões em tempo real, um ataque de *SYN flooding* ou a ação de um *port scanner* é o

- (A) Sistema de Detecção de Intrusão.
- (B) *Bastion host*.
- (C) *Buffer Overflow*.
- (D) *Phishing*.
- (E) *Backdoor*.

CONHECIMENTOS DE SESC

QUESTÃO 20

Criado em 1946, o Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma

- (A) instituição privada, mantida por contribuição social de caráter compulsório, incidente sobre a folha de pagamento de empresas do setor.
- (B) sociedade de economia mista, cujas ações com direito a voto pertencem, em sua maioria, à União ou à entidade da administração indireta.
- (C) empresa estatal, criada por lei para a exploração de atividade econômica que o governo seja levado a exercer por força de contingência ou de conveniência administrativa, podendo revestir-se de qualquer das formas admitidas em direito.
- (D) autarquia, isto é, pessoa jurídica de direito público, integrante da administração pública indireta, criada por lei específica para desenvolver atividade típica do Estado.
- (E) empresa pública, isto é, pessoa jurídica de direito privado, administrada exclusivamente pelo Poder Público, instituída por um ente estatal, com a finalidade de atividade econômica ou de prestação de serviços públicos prevista em lei, e de propriedade única do Estado.

QUESTÃO 21

No que diz respeito ao Programa Mesa Brasil, implementado em 2003 pelo Sesc-DF, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) É um programa nacional de segurança alimentar e nutricional de combate à fome e ao desperdício de alimentos.
- (B) Pioneiro no Distrito Federal, tem como finalidade garantir o direito humano à alimentação.
- (C) A ação do programa realiza-se por meio da mobilização de empresas para a doação de gêneros alimentícios às pessoas em situação de insegurança alimentar nas ruas.
- (D) Estimula a responsabilidade social por meio de uma rede de solidariedade formada por empresários, comerciantes, cooperativas, produtores rurais do Distrito Federal e entorno e instituições e entidades que abrigam pessoas em situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social.
- (E) O Programa Mesa Brasil ultrapassa o âmbito da arrecadação e distribuição de donativos, tendo também como foco a ação educativa permanente, que presta orientação e informações nutricionais a quem recebe as contribuições, contribuindo, assim, para um melhor aproveitamento da comida.

QUESTÃO 22

Quanto ao Sesc, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O Sesc desempenhará suas atribuições em cooperação com os órgãos afins existentes no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e quaisquer outras entidades públicas ou privadas de serviço social.
- (B) Na organização do Sesc, deverá haver uma direção descentralizada, com um Conselho Nacional, órgão coordenador e de planejamento geral, e Conselhos Regionais, dotados de autonomia para promover a execução do plano, adaptando-o às peculiaridades das respectivas regiões. Deverá, igualmente, ser instituído órgão fiscal, cujos membros, na sua maioria, serão designados pelo governo.
- (C) O Sesc terá como foco, especialmente, a assistência em relação aos problemas domésticos (nutrição, habitação, vestuário, saúde, educação e transporte), as providências no sentido da defesa do salário real dos comerciários, o incentivo à atividade produtora e as realizações educativas e culturais, visando à valorização do homem e a pesquisas sociais e econômicas.
- (D) As despesas do Sesc serão custeadas por uma contribuição mensal dos estabelecimentos comerciais enquadrados nas entidades sindicais subordinadas à Confederação Nacional do Comércio e dos demais empregadores que possuam empregados segurados no Instituto Nacional de Previdência Social, nos termos da lei.
- (E) O Sesc desempenhará suas atribuições de forma autônoma, sem cooperação ou vínculo de qualquer natureza com outras entidades públicas ou privadas.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa que apresenta o Projeto Cultural desenvolvido pelo Sesc-DF que revela talentos e incentiva a produção das artes cênicas, dando a atores, diretores e companhias teatrais locais a oportunidade de divulgar seus trabalhos e receber prêmios em dinheiro nas categorias de melhor espetáculo, direção, melhor ator, melhor atriz, figurino, cenografia, sonoplastia e iluminação.

- (A) Prêmio Sesc Machado de Assis
- (B) Prêmio Sesc do Teatro Candango
- (C) Prêmio Sesc Carlos Drummond de Andrade
- (D) Prêmio Sesc Monteiro Lobato
- (E) Prêmio Sesc Marc Ferrez

QUESTÃO 24

Assinale a alternativa que apresenta o Projeto Cultural que, visando a democratizar o acesso à música erudita e a tornar acessível esse gênero musical que não chega ao público com tanta intensidade, leva música clássica ao público, desde 2004, proporcionando aos brasilienses o contato com obras, compositores e intérpretes ilustres da música erudita, por meio de espetáculos de altíssima qualidade.

- (A) Sesc em Cordas
- (B) Sesc Eruditos
- (C) Sesc Instrumental
- (D) Sesc Sinfonia
- (E) Sesc Musical

QUESTÃO 25

Assinale a alternativa que apresenta o Programa, implantado no Distrito Federal em maio de 2003, cujo propósito é diagnosticar precocemente as pessoas que poderão fazer parte do grupo portador de doenças crônicas não transmissíveis, promovendo a saúde, prevenindo doenças, mediante ações educativas que estimulem a adoção de hábitos saudáveis, e identificando os principais fatores de risco relacionados ao surgimento de doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes *mellitus*, obesidade e dislipidemias.

- (A) Sesc Solidário
- (B) Move Brasil
- (C) Sesc Saúde
- (D) Passaporte para a Saúde
- (E) Grupo dos mais vividos

QUESTÃO 26

Assinale a alternativa que apresenta o Projeto do Sesc-DF, realizado anualmente, que reúne atletas de nível internacional e é considerado como um dos principais eventos esportivos da cidade, promovendo uma competição que é dividida em duas categorias principais: amador e elite, que compreendem percursos distintos, com natação, ciclismo e corrida.

- (A) Sesc Triathlon
- (B) Sesc Olímpico
- (C) Move Brasil
- (D) Programa Esportivo Social e Cidadania (PESC)
- (E) Sesc Esportes

QUESTÃO 27

Assinale a alternativa que apresenta o Projeto do Sesc-DF que consiste em um laboratório interativo, onde os usuários podem manusear equipamentos específicos da atividade científica, como microscópios e lâminas, e que visa a democratizar o acesso à ciência e a oferecer um complemento prático ao ensino científico das escolas públicas e privadas.

- (A) EduSesc
- (B) Sesc Ciências
- (C) A escola vai ao laboratório
- (D) Laboratório Sesc
- (E) Sala de Ciências

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de 28 a 32.

1 A língua é para Saussure “um sistema de signos”—um conjunto de unidades que se relacionam organizadamente dentro de um todo. É “a parte social da linguagem”, exterior
4 ao indivíduo; não pode ser modificada pelo falante e obedece às leis do contrato social estabelecido pelos membros da comunidade. O conjunto linguagem-língua
7 contém ainda um outro elemento, conforme Saussure, a fala. A fala é um ato individual; resulta das combinações feitas pelo sujeito falante utilizando o código da língua;
10 expressa-se pelos mecanismos psicofísicos (atos de fonação) necessários à produção dessas combinações. A distinção linguagem/língua/fala situa o objeto da linguística
13 para Saussure. Dela decorre a divisão do estudo da linguagem em duas partes: uma que investiga a língua e outra que analisa a fala. As duas partes são inseparáveis, em
16 virtude de serem interdependentes: a língua é condição para se produzir a fala, mas não há língua sem o exercício da fala. Há necessidade, portanto, de duas linguísticas: a
19 linguística da língua e a linguística da fala. Saussure focalizou, em seu trabalho, a linguística da língua, “produto social depositado no cérebro de cada um”, sistema
22 supra-individual que a sociedade impõe ao falante. Para o mestre genebrino, “a linguística tem por único e verdadeiro objeto a língua considerada em si mesma, e por si mesma”.
25 Os seguidores dos princípios saussureanos dedicaram-se a explicar a língua por ela própria, examinando as relações que unem os elementos no discurso e buscando determinar
28 o valor funcional desses diferentes tipos de relações.

José Luiz Fiorin (org.). **Introdução à Linguística**. v. 1 e 2.
São Paulo: Contexto, 2006 (com adaptações).

QUESTÃO 28

De acordo com o texto acima, assinale a alternativa correta.

- (A) Ao definir língua como “um sistema de signos” e “parte social da linguagem”, Saussure cria um problema insolúvel para sua teoria, pois tenta unir aspectos contraditórios da língua.
- (B) Saussure estabelece relações entre elementos aparentemente diversos no campo da linguagem, os aspectos individuais e sociais da língua.
- (C) Saussure define o objeto de estudo da linguística como um fenômeno que não pode ser modificado pelo falante nem pela sociedade.
- (D) Saussure define língua como um objeto exclusivamente social, que tem de ser estudado em si mesmo e por si mesmo.
- (E) Saussure introduz o conceito de “fala” como fundamental para a linguística saussureana.

QUESTÃO 29

A corrente linguística criada por Saussure é conhecida como

- (A) funcionalismo.
- (B) linguística cognitiva.
- (C) gerativismo.
- (D) estruturalismo.
- (E) sociolinguística.

QUESTÃO 30

Acerca do uso das vírgulas no trecho “Saussure focalizou, em seu trabalho, a linguística da língua, ‘produto social depositado no cérebro de cada um’, sistema supra-individual que a sociedade impõe ao falante.” (linhas de 19 a 22), é correto afirmar que

- (A) as vírgulas foram usadas para indicar pausas rítmicas no trecho.
- (B) as vírgulas foram usadas pela mesma motivação sintática: separação de termos explicativos.
- (C) haveria modificação do sentido do trecho caso se optasse por inserir uma vírgula após “supra-individual”.
- (D) a retirada da vírgula após o verbo “focalizou” manteria o sentido do texto e a correção gramatical.
- (E) a inserção da vírgula após o nome Saussure é uma opção gramaticalmente correta e serve para dar ênfase ao tópico da sentença.

QUESTÃO 31

No que se refere às formas linguísticas usadas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso do sinal grave em “obedece às leis do contrato social” (linha 5) é facultativo, pelo fato de a regência do verbo obedecer ser variável.
- (B) A oração “utilizando o código da língua” (linha 9) estabelece uma relação causal com a oração antecedente.
- (C) Na linha 13, o pronome “Dela” não é o sujeito da forma verbal “decorre”.
- (D) Na linha 18, a forma verbal “Há” está no singular porque estabelece concordância com a palavra “necessidade”.
- (E) A retirada da partícula “-se” da forma verbal “dedicaram-se” (linha 25) não traz prejuízos para a correção gramatical do período.

QUESTÃO 32

Assinale a alternativa que apresenta reescrita que reproduza as relações sintáticas e semânticas do trecho “As duas partes são inseparáveis, em virtude de serem interdependentes” (linhas 15 e 16).

- (A) **As duas partes são inseparáveis, embora sejam interdependentes.**
- (B) **As duas partes são inseparáveis, conquanto que sejam interdependentes.**
- (C) **As duas partes são inseparáveis, visto que são interdependentes.**
- (D) **As duas partes são inseparáveis, isto é, são interdependentes.**
- (E) **As duas partes são inseparáveis, são, pois, interdependentes.**

Texto para as questões de 33 a 36.

Língua é produto do meio social e, uma vez constituída, tem um papel ativo no processo de conhecimento e comportamento do homem. A língua não é uma nomenclatura, que se sobrepõe a uma realidade pré-categorizada, ela é que classifica a realidade. Tomemos um exemplo: em português, chama-se de posse a investidura, por exemplo, na presidência da República; em inglês, *inauguration*; em francês, *investiture*. A palavra portuguesa dá ideia de assenhorear-se de alguma coisa, de domínio; a inglesa indica apenas começo; a francesa diz respeito ao recebimento de uma função. Esses termos têm, sem dúvida, relação com a maneira como concebemos o poder do Estado.

A língua desenvolve-se historicamente e, uma vez constituída, impõe aos falantes uma maneira de organizar o mundo. Quando Wilhelm von Stock traduzia Antero de Quental para o alemão, escreveu ao poeta português sobre a dificuldade de verter para o alemão o soneto **Mors-Amor**, porque as duas figuras alegóricas – o Amor e a Morte – têm gêneros diferentes nas duas línguas (o amor/ *die Liebe* – a morte/*der Tod*). Responde Antero que “esse é um caso interessante de influência da língua sobre a imaginação”, pois representam a morte como mulher os falantes de uma língua em que a palavra para designá-la é feminina e como homem aqueles que falam um idioma em que o termo é masculino.

José Luiz Fiorin. *Língua, discurso e política*. In: *Alea: Estudos Neolatinos*, v. 11, n.º 1, p. 148-165, 2009.

QUESTÃO 33

Segundo o texto, é correto concluir que as línguas

- (A) são elementos neutros, não revelam visões de mundo.
- (B) influenciam a imaginação dos seus usuários.
- (C) influenciam decisões políticas dos povos.
- (D) se modificam de acordo com a realidade.
- (E) têm relações diretas com a história dos povos.

QUESTÃO 34

A respeito dos aspectos linguísticos do trecho “esse é um caso interessante de influência da língua sobre a imaginação”, pois representam a morte como mulher os falantes de uma língua em que a palavra para designá-la é feminina e como homem aqueles que falam um idioma em que o termo é masculino.”, é correto afirmar que

- (A) o pronome “esse” poderia ser substituído por “este”, sem prejuízo para a correção gramatical e a interpretação semântica.
- (B) o uso do verbo representar no singular mantém a correção gramatical do trecho.
- (C) a substituição do pronome em “designá-la” pelo pronome **lhe** mantém os sentidos do texto.
- (D) a substituição da palavra “influência” por **domínio** mantém as relações sintáticas e semânticas do texto.
- (E) traz prejuízos para a correção gramatical do texto a retirada da preposição no trecho “falam um idioma em que o termo é masculino”.

QUESTÃO 35

Quanto aos aspectos linguísticos usados na construção dos sentidos, é correto afirmar que o texto

- (A) faz referência a acontecimentos passados, mas não pode ser classificado como um texto narrativo.
- (B) contém períodos simples e orações na ordem direta, propriedades gramaticais exclusivas de textos argumentativos.
- (C) apenas apresenta uma definição de língua, não explicitando o ponto de vista do autor.
- (D) apresenta uma conclusão clara sobre os aspectos discutidos.
- (E) está organizado em dois parágrafos em que ideias opostas são apresentadas.

QUESTÃO 36

Assinale a alternativa que apresenta proposta de reescrita gramaticalmente correta e coerente para o seguinte período do texto: “A língua desenvolve-se historicamente e, uma vez constituída, impõe aos falantes uma maneira de organizar o mundo.”

- (A) **A língua que se desenvolve historicamente determina aos falantes sua maneira de organizar o mundo.**
- (B) **A língua, uma vez constituída, desenvolve-se historicamente e dita aos falantes uma maneira de organizar o mundo.**
- (C) **Uma vez constituída a língua desenvolve-se historicamente e se coloca aos falantes numa maneira de organizar o mundo.**
- (D) **Por fixar nos falantes uma forma de organizar o mundo, a língua, após constituída, desenvolve-se historicamente.**
- (E) **A língua desenvolve-se historicamente e determina uma forma de seus falantes organizarem o mundo, após constituída.**

QUESTÃO 37

Relativamente poucos falantes de uma língua conhecem bem a sua evolução histórica; e, no entanto, aprendendo-a naturalmente na infância, chegam a falá-la de acordo com certos princípios sistemáticos ou “regras”, “imanescentes” nos enunciados que ouvem à sua volta. Na linguística moderna, a esse processo, por que passam as crianças desde a infância, dá-se o nome de

- (A) aquisição da linguagem.
- (B) aprendizagem linguística.
- (C) letramento.
- (D) alfabetização.
- (E) desenvolvimento linguístico.

QUESTÃO 38

No que diz respeito à descrição sincrônica da língua, é correto afirmar que

- (A) tem por tarefa formular as regras sistemáticas, conforme elas operam na língua, em um dado momento.
- (B) parte do princípio de que as línguas são uniformes sob o ponto de vista da sincronia.
- (C) deve levar em consideração os estágios anteriores da língua.
- (D) pressupõe que nem todas as línguas mudam constantemente.
- (E) consiste no objeto central da linguística comparativa.

QUESTÃO 39

A corrente da linguística que concebe que as línguas humanas são sistemas computacionais que ganham corpo biologicamente como órgãos da mente/cérebro, possuem natureza modular e operam de forma mais ou menos autônoma, é denominada de

- (A) automatismo.
- (B) semântica.
- (C) formalismo.
- (D) linguística computacional.
- (E) gerativismo.

QUESTÃO 40

Quanto aos campos de investigação da morfologia e da sintaxe na gramática tradicional, é correto afirmar que

- (A) a morfologia trata das estruturas internas das palavras e dos seus sentidos contextuais.
- (B) a distinção entre morfologia e sintaxe é entendida como a distinção entre forma e função.
- (C) as flexões nominais e verbais são fenômenos que não têm relações com a sintaxe.
- (D) a palavra é a unidade básica da morfologia, mas não da sintaxe.
- (E) flexão e derivação são termos sinônimos no âmbito dos estudos morfológicos.

QUESTÃO 41

Acerca dos conceitos de alfabetização e letramento, é correto afirmar que

- (A) o termo letramento é usado para nomear práticas sociais de leitura e de escrita menos avançadas e complexas.
- (B) podem ser entendidos como as práticas sociais de leitura e de escrita.
- (C) são termos sinônimos, usados de acordo com a idade do aluno.
- (D) são fenômenos relacionados à aprendizagem da escrita.
- (E) o termo alfabetização é usado para se referir à aprendizagem dos sistemas da fala, da escrita e da gramática.

QUESTÃO 42

Em relação à distinção conceitual entre gêneros e tipos textuais, é correto afirmar que

- (A) os tipos textuais se referem a construções sócio-históricas que se estabelecem naturalmente pela comunidade.
- (B) um gênero pode ser composto por diversas tipologias textuais.
- (C) os conceitos de gênero e tipo textual se equivalem.
- (D) o conceito de tipo textual é mais abrangente que o conceito de gênero textual.
- (E) os tipos textuais se caracterizam principalmente por seus aspectos sociocomunicativos e funcionais.

QUESTÃO 43

Iracema inquieta veio pela várzea seguindo o rastro do esposo até o tabuleiro. As sombras doces vestiam os campos quando ela chegou à beira do lago. Seus olhos viram a seta do esposo fincada no chão, o goiamum trespassado, o ramo partido, e encheram-se de pranto.

— Ele manda que Iracema ande para trás, como o goiamum, e guarde sua lembrança, como o maracujá guarda sua flor todo o tempo, até morrer.

A filha dos tabajaras retraiu os passos lentamente, sem volver o corpo, nem tirar os olhos da seta de seu esposo, e tornou à cabana.

José de Alencar. **Iracema**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1975, p. 162-163.



José Maria de Medeiros. **Iracema** (1884 óleo s/tela – 167,5 x 250,2 cm Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas Artes). In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Internet: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>>. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

Nesse trecho do romance de Alencar, a vontade da tabajara Iracema – ficar ao lado do esposo, o português Martim – está submetida à ordem do marido: que ela volte atrás e espere por ele até morrer, se necessário for. Essa cena literária simboliza o contexto histórico em que se desenvolveu o texto de Alencar. Assinale a alternativa que apresenta esse contexto e a forma como ele é simbolizado pela linguagem pictórica no quadro de Medeiros.

- (A) Trata-se da sujeição do indígena pelo colonizador branco, simbolizada pelo movimento de recuo de Iracema, um passo atrás, diante da flecha que atravessa o goiamum, entrelaçada à flor do maracujá.
- (B) Trata-se da adoção, por parte dos colonizadores, da cultura indígena integrada à natureza, simbolizada pelas formas naturais harmônicas que emolduram o corpo de Iracema: o mar, a vegetação, o céu e as aves.
- (C) Trata-se da miscigenação étnica promovida pelo processo colonizador, simbolizada pelo entrelaçamento da flecha (o poder do colonizador português) com a flor de maracujá (imagem da pureza e da fidelidade da indígena Iracema).
- (D) Trata-se da destruição das riquezas naturais da Colônia promovida pelos portugueses, simbolizada pela imagem do goiamum atravessado pela flecha e da paisagem melancólica como Iracema: a vegetação escassa, o céu desbotado, o mar sem vida.
- (E) Trata-se da inserção definitiva do indígena na cultura europeia, simbolizada pela postura de Iracema, cujo talhe nobre e altivo, a mão sobre o peito e a atitude serena e contida frente à adversidade configuram o perfil da heroína romântica, já despida dos elementos originais da cultura indígena.

QUESTÃO 44

Pelas precedentes considerações se manifesta que não é ofício do poeta narrar o que aconteceu; é, sim, o de representar o que poderia acontecer, quer dizer: o que é possível segundo a verossimilhança e a necessidade. Com efeito, não diferem o historiador e o poeta, por escreverem verso ou prosa (pois que bem poderiam ser postas em verso as obras de Heródoto, e nem por isso deixariam de ser histórias, se fossem em verso o que eram em prosa), – diferem, sim, em que diz um as coisas que sucederam, e outro as que poderiam suceder.

Aristóteles (tradução de Eudoro de Sousa). **Poética**. Porto: Casa da Moeda, 1986, p. 50.

O texto acima apresenta uma das primeiras iniciativas no sentido de formular um conceito de literatura a partir de uma das especificidades da linguagem literária que a difere das demais expressões culturais. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta o conceito de literatura com base em uma especificidade da linguagem literária que dialoga com a anunciada no texto de Aristóteles.

- (A) A literatura é, assim, vida, parte da vida, não se admitindo que possa haver conflito entre uma e outra. Através das obras literárias, tomamos contato com a vida, nas suas verdades eternas, comuns a todos os homens e lugares, porque são as verdades da mesma condição humana (Afrânio Coutinho. **Notas de teoria literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978, p. 67).
- (B) Literário é um certo tipo de texto que tem literariedade. A literariedade são as metáforas, as metonímias, as sonoridades, os ritmos, a narratividade, a descrição, os personagens, os símbolos, as ambiguidades e alegorias, os mitos e outras propriedades da literatura. A literatura é a narrativa, o drama, o poema (R. Samuel (org.). **Manual de teoria literária**. Petrópolis: Vozes, 1985, p. 10).
- (C) A criação literária traz como condição necessária uma carga de liberdade que a torna independente sob muitos aspectos, de tal maneira que a explicação dos seus produtos é encontrada, sobretudo, neles mesmos. Como conjunto de obras de arte a literatura se caracteriza por essa liberdade extraordinária que transcende as nossas servidões (Antonio Candido. **Literatura de dois gumes**. In: **A educação pela noite e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006, p. 197).
- (D) A distinção entre literatura e demais artes vai operar-se nos seus elementos intrínsecos, a matéria e a forma do Verbo. De que se serve o homem de letras para realizar seu gênio inventivo? Não é, por natureza, nem do movimento como o dançarino, nem da linha como o escultor ou o arquiteto, nem do som como o músico, nem da cor como o pintor. E sim – da palavra. A palavra é, pois, o elemento material intrínseco do homem de letras para realizar sua natureza e alcançar seu objetivo artístico (Alceu Amoroso Lima. **A estética literária e o crítico**. Rio de Janeiro: Agir, 1954, p. 44).
- (E) Uma coisa que realmente não existe é aquilo a que se dá o nome de Arte. Existem somente artistas. Outrora, eram homens que apanhavam terra colorida e modelavam toscamente as formas de um bisão na parede de uma caverna; hoje, alguns compram suas tintas e desenham cartazes para os tapumes; eles faziam e fazem muitas outras coisas. Não prejudica ninguém chamar a todas essas atividades de arte, desde que conservemos em mente que tal palavra pode significar coisas muito diferentes, em tempos e lugares diferentes, e que Arte com A maiúsculo não existe (E. H. Gombrich. **História da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p. 4).

QUESTÃO 45

Com relação aos períodos literários e ao contexto histórico brasileiro, assinale a alternativa correta.

- (A) A literatura barroca atuou predominantemente como instrumento descolonizador, questionando a ordem política, religiosa e social estabelecida pela Metrópole e o monopólio da língua portuguesa.
- (B) A literatura árcade, marcada pelo requinte das elites, confirmou a prevalência social dos homens cultos da Colônia, que, entretanto, se mostravam insatisfeitos com a Metrópole e interessados nos movimentos revolucionários dos Estados Unidos e da França.
- (C) Durante o Romantismo, com a consolidação da independência do País em relação à Metrópole, a literatura se tornou menos empenhada na construção de símbolos nacionais, dando liberdade aos poetas para a realização de uma literatura mais intimista e imaginativa.
- (D) No Realismo, a preponderância do regionalismo nas obras literárias abriu caminho para a representação das grandezas naturais do País, afirmando, pela literatura, os elementos da cor local que refletiam, sobretudo, a identidade cultural brasileira, fruto da mistura entre indígenas, africanos e brancos.
- (E) A Semana de Arte Moderna, realizada no período em que o Brasil vivia o Centenário da Independência (1922), foi a confirmação da emancipação cultural da literatura brasileira, que, valorizando a matriz cultural popular, se manteve distante das correntes externas predominantes, como a das vanguardas europeias.

QUESTÃO 46

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser *gauche* na vida.

Carlos Drummond de Andrade. **Poema de Sete Faces**. In: **Alguma Poesia**. Belo Horizonte: Pindorama, 1930, p. 15.

Quando nasci veio um anjo safado
O chato dum querubim
E decretou que eu tava predestinado
A ser errado assim
Já de saída a minha estrada entortou
Mas vou até o fim

Francisco Buarque de Holanda. **Até o fim**. In: **Chico Buarque**. Rio de Janeiro: Marola Edições Musicais, 1978. Internet: <www.chicobuarque.com.br>.

Assinale a alternativa correta quanto às relações existentes entre o trecho do poema de Drummond e o da letra da canção de Chico Buarque de Holanda.

- (A) Ambos os textos fazem referência a um mesmo contexto: o período da ditadura militar no Brasil.
- (B) A aproximação entre os textos indica a superioridade do texto original – o poema – sobre a canção nele inspirada.
- (C) Embora produzidos em um mesmo contexto, o emprego da linguagem informal confere maior realismo à canção que ao poema.
- (D) A relação entre os textos supera a simples repetição de temas e palavras para alcançar a dimensão intertextual: o diálogo criativo produtor de novos sentidos.
- (E) O diálogo intertextual revela que, no texto da canção, prevalece uma perspectiva determinista, enquanto, no poema, o eu-lírico autodetermina o seu destino diante de um contexto adverso.

QUESTÃO 47

Assinale a alternativa correta com relação à produção poética de diferentes períodos da literatura brasileira.

- (A) O verso livre é um elemento essencial da poesia parnasiana.
- (B) O gênero épico foi predominante na poesia da primeira fase modernista.
- (C) Na poesia pastoral árcade, o eu-lírico culto é identificado a uma rusticidade simulada.
- (D) A poesia romântica abriu mão de todo subjetivismo em favor da figuração concreta do indígena.
- (E) Na poesia barroca, a unidade de sentido é garantida pela recusa das formas labirínticas e alegóricas.

QUESTÃO 48

Essa coisa da realidade, essa dificuldade, esse suposto confronto entre poesia e realidade, talvez ele não exista verdadeiramente, ou será que existe? Manuel Bandeira tem razão quando diz que estamos imersos em poesia e isso é uma grande verdade. Ao mesmo tempo, João Cabral também está certo quando diz, nos versos finais de **Uma faca só lâmina**, que a realidade arrebenta com toda palavra; isso também é uma verdade. São contradições? São. Mas o que importa é que ambos dizem verdades. É que a realidade é uma coisa muito difícil, imensamente difícil de saber. As palavras, quer dizer, essa coisa da fala, como se fosse um canto geral, uma música, uma verdadeira música que o homem diz nas circunstâncias mais banais, têm um sentido de uma intensidade admirável; não há no mundo palavra que seja uma palavra perdida, ao contrário das balas. As palavras acertam fundo; todo o discurso humano é um canto realmente extraordinário. Isso ultrapassa o país, isso ultrapassa as fronteiras. Agora, o ouvido é pequeno, o ouvido é insuficiente, o ouvido realmente não dá, não tem a medida do diapasão desse canto, que é o canto da realidade, do qual, no entanto, não desistimos, não desanimamos de escutar onde quer que estejamos.

Francisco Alvim. In: Flora Süssekind e Tânia Dias (org.). **Cultura brasileira hoje: diálogos**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018. p. 236. Internet: <www.casaruibarbosa.gov.br> (com adaptações).

Com base no texto acima, assinale a alternativa correta acerca de literatura, cultura e realidade.

- (A) No texto, o conceito de literatura é apresentado no seu sentido estrito e específico: o da palavra escrita.
- (B) Para o autor, os limites territoriais e as fronteiras culturais se sobrepõem ao caráter geral do discurso humano.
- (C) De acordo com o texto, o poeta é o único capaz de dizer em palavras a difícil realidade, cujos ouvidos dos homens comuns não podem escutar.
- (D) O texto defende a ideia de que a realidade não existe independentemente da consciência humana, ela é discursiva, restrita ao que o homem pode dizer e ouvir.
- (E) Infere-se do texto que, na relação entre realidade e literatura, se sobressai o desejo humano de compreender contradições objetivas que estão acima das possibilidades subjetivas.

QUESTÃO 49

De fato, antes procurava-se mostrar que o valor e o significado de uma obra dependiam de ela exprimir ou não certo aspecto da realidade, e que este aspecto constituía o que ela tinha de essencial. Depois, chegou-se à posição oposta, procurando-se mostrar que a matéria de uma obra é secundária, e que a sua importância deriva das operações formais postas em jogo, conferindo-lhe uma peculiaridade que a torna de fato independente de quaisquer condicionamentos, sobretudo social, considerado inoperante como elemento de compreensão. Hoje sabemos que a integridade da obra não permite adotar nenhuma dessas visões dissociadas; e que só a podemos entender fundindo texto e contexto numa interpretação dialeticamente íntegra, em que tanto o velho ponto de vista que explicava pelos fatores externos, quanto o outro, norteado pela convicção de que a estrutura é virtualmente independente, se combinam como momentos necessários do processo interpretativo. Sabemos, ainda, que o externo (no caso, o social) importa, não como causa, nem como significado, mas como elemento que desempenha um certo papel na constituição da estrutura, tornando-se, portanto, interno.

Antonio Candido. **Crítica e sociologia**. In: **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010, p. 13 e 14.

A respeito das duas correntes teóricas de interpretação da obra literária apresentadas no texto acima, assinale a alternativa correta.

- (A) De acordo com o texto, o essencial em uma obra literária é a expressão de determinado aspecto concreto da realidade, independentemente de fatores estéticos.
- (B) A fusão de texto e contexto no processo interpretativo da obra significa, necessariamente, o apagamento do contexto em favor das dimensões estéticas do texto.
- (C) Uma interpretação dialeticamente íntegra implica na neutralidade do crítico, que não deve assumir nem uma perspectiva sociológica nem uma abordagem esteticista.
- (D) Infere-se do texto que a abordagem crítica exigida pela obra de arte é aquela que considera o trabalho estético de internalização dos dados externos na estrutura da obra.
- (E) O texto defende a ideia de que a corrente crítica que privilegia a centralidade da matéria social na obra de arte está ultrapassada e deve ser substituída pela perspectiva crítica atenta aos jogos de linguagem.

QUESTÃO 50

Assinale a alternativa correta acerca da composição do narrador em **Memórias póstumas de Brás Cubas** e **Dom Casmurro**, de Machado de Assis, e **São Bernardo** e **Vidas secas**, de Graciliano Ramos.

- (A) O foco narrativo nas obras de Machado de Assis e Graciliano Ramos é constituído por narradores confiáveis, pois, seguindo o modelo naturalista, apresentam os fatos sem ironia e sem subjetivismo, fazendo com que eles falem por si mesmos.
- (B) Em **Memórias póstumas de Brás Cubas**, o narrador em terceira pessoa e onisciente entrecorta a narrativa das aventuras da vida do protagonista com digressões filosóficas que encaminham o texto para uma dimensão mais existencial que histórica.
- (C) Em **D. Casmurro**, o narrador personagem, apesar de narrar a sua própria história de vida tendo como mote as suspeitas de adultério por parte de sua esposa, consegue assumir uma posição de neutralidade diante dos fatos narrados, levando o leitor a compreender por si mesmo que as suspeitas do narrador eram bem fundamentadas.
- (D) Em **São Bernardo**, o foco narrativo em primeira pessoa atua como se fosse composto em terceira pessoa, pois os fatos são descritos de maneira objetiva e distante, sem que seja possível ao leitor entrar em contato com os pensamentos e as angústias do narrador, que, do começo ao fim do romance, se apresenta linear como narrador e plano como personagem.
- (E) Em **Vidas secas**, o narrador em terceira pessoa narra a história de Fabiano e sua família, personagens cujo discurso é tão limitado e áspero quanto as condições sociais a que estão submetidos, entretanto a utilização do discurso indireto livre permite que a voz desses personagens seja ouvida na narrativa sem se confundir totalmente com a do narrador letrado.